

## TESTE

■ Por Sergio Rossi | Fotos Mozart Latorre



**BONITINHO**  
Os flutuadores  
brancos e a  
targa decorativa  
garantem um  
visual legal a  
este pequeno  
bote inflável

# SR 4.0 TARGA

## Pequeno, mas...

O Euro.flex SR 4.0 Targa é um pequeno inflável, mas com muitos acessórios e o visual de uma lanchinha

Beleza não depende, necessariamente, de luxo ou tamanho. Ela pode muito bem estar no capricho de um pequeno bote, como é o caso deste que é o mais novo modelo da Eurobarcos — nome que a Infláveis Nautika passou a adotar a partir deste ano, junto com a marca Euro.flex, que passa a estampar em seus barcos. Flutuadores branquinhos, comando central de série, 40 centímetros a mais no comprimento do modelo do qual foi derivado (o SR 3.6), boca mais larga. O Euro.flex SR 4.0 Targa é um bote bonitinho, com certo conforto para passeios de uma pequena família em águas abrigadas, e muita estabilidade, por causa, principalmente, da boca generosa, de 1,90 metro, que é bem larga em se tratando de um barco de apenas 13 pés. Outro grande diferencial do SR 4.0 Targa, lançado no último São Paulo Boat Show, é a quantidade de acessórios. Apesar de seus parcos 3,90 metros de comprimento, este pequeno inflável é bem completo. Além do comando central (que é deslocado para um dos lados, para não atrapalhar a circulação no pequeno cockpit), tem tanque de bom tamanho (45 litros), banco acolchoado para três pessoas (cabem mais duas, nos flutuadores laterais), cunhos, púlpito de proa (completo, com cunho de amarração, passa-cabos e paiol de âncora) e até targa! — é o menor semi-rígido brasileiro com este acessório, cuja função é meramente estética, mas serve para instalar as luzes de navegação, embora dificulte um pouco o acesso ao barco pela popa. Quanto à motorização, pode ser equipado com um motor de popa entre 25 e 50 hp, inclusive aqueles com partida elétrica. Sem o motor, custa em torno de R\$ 11 000. Quando equipado com um motor Sailor 40 hp com partida elétrica, como nesta versão testada, o valor sobe para perto de R\$ 22 000. Existe, porém, uma versão mais simples, sem comando central nem targa, com preço a partir de R\$ 8 850, só o casco.



Velocidade máxima  
31,6 nós

Aceleração  
7 s (até 20 nós)

Potência  
40 hp (no hélice)

**PARA CINCO**

Três pessoas vão sentadas, em bancos acolchoados, mas cabem mais duas, nos flutuadores laterais



## Como ele é

Com 2,70 metros de comprimento por 90 centímetros de largura, o cockpit do SR 4.0 Targa é bem distribuído. Na proa, há um paiol para a âncora e cabos e outro onde fica o tanque de combustível, com capacidade para 45 litros. Já sob o sofá de popa dá para guardar os salva-vidas e ainda sobra espaço para instalação da bateria, se a opção for por um motor com partida elétrica. O console de comando deixa a navegação bem mais fácil do que com comando direto no motor. No SR 4.0, os comandos estão à mão e em boa distância. Há um pequeno pára-brisa no console, mas falta um porta-luvas para armazenar celulares e documentos, por exemplo. Na popa, há duas pequenas plataformas, uma com escadinha, para quem estiver na água. Mas, como a targa tem menos de um metro de altura, atrapalha um

**DICA DE QUEM TESTOU**

“ Para barcos com este pequeno porte, vale a pena instalar um hidrofólio no motor de popa. Esse acessório melhora a arrancada e facilita o planeio, além de diminuir o consumo de combustível ”



Divulgação

**Quem faz?** O SR 4.0 Targa é construído pela Eurobarcos, novo nome do antigo estaleiro Nautika, especializado em infláveis, que passou a produzir modelos entre 1,8 e 7,2 metros de comprimento. Para saber mais, acesse [www.eurobarcos.com.br](http://www.eurobarcos.com.br)

“

Além de deixar o barco mais bonito, a targa serve de suporte para as luzes de navegação

”

pouco. E por que targa em um bote tão pequeno assim? Além da questão estética, esse acessório permite a instalação de luzes de navegação e serve de suporte para uma eventual capota. No SR 4.0, foi possível ainda instalar cunhos na lateral da targa (o que facilita as atracagens), algo raro em botes pequenos — que têm apenas alças de borracha. Por sua vez, os flutuadores, de PVC branco, combinando com a fibra de vidro, garantem um visual bastante limpo e bonito a este pequeno bote.

## Como navega

Para um pequeno inflável, o SR 4.0 Targa navega bem. Obviamente, não foi feito para encarar mares agitados. Mas, navegando em águas abrigadas, seu desempenho é bom e satisfatório. Cortando marolas de outros barcos, ele não deu muitas pancadas e mostrou grande estabilidade, por conta da boca, de 1,90 metro de largura. Equipado com um motor de popa Sailor, de dois tempos e 40 hp, novo por aqui (veja quadro), alcançou 31,6 nós de velocidade máxima, com uma pessoa a bordo, marca bem razoável. Já com duas pessoas, a máxima caiu para 27,7 nós, mas também dentro do esperado. A velocidade de cruzeiro ficou em torno dos 20 nós. No teste de aceleração, precisou de sete segundos para ir de 0 a 20 nós, o que é um pouco demais para um barco que pesa apenas 200 quilos, já com motor. Mas existe uma explicação para isso: o desempenho foi prejudicado pela falta de angulação no espelho de popa, que não permitiu regular o ângulo de trim do motor corretamente. Com isso, nas arrancadas para se entrar em planeio, o bico do inflável erguia excessivamente. Isso é comum em pequenas lanchas e este problema pode ser contornado com a instalação de um hidrofólio na placa de antiventilação. Como o SR 4.0 testado não tinha esse recurso, foi preciso que uma pessoa sentasse na proa, ajudando o barco a entrar em planeio, para medir sua aceleração. Em curvas, o motor muitas vezes saía de giro, sinal de que o hélice estava ventilando, ou seja, sugando ar da superfície, com isso perdendo eficiência. Provavelmente, também porque o motor estava com o trim muito elevado.

## Com quem concorre

O principal concorrente do SR 4.0 Targa no mercado nacional de infláveis semi-rígidos, com flutuadores de PVC, é o Gold 420, da Zefir, que também tem console central e é 30 centímetros maior, embora com o mesmo peso. O inflável da Eurobarcos, porém, leva vantagem por ter mais acessórios e custar cerca de 20% menos.



**Onde e como testamos** O SR 4.0 Targa foi testado nas águas da represa de Nazaré Paulista, próximo a nova Marina Vila Requite de Minas, em dia de águas calmas e ventos de 5 nós. A bordo, havia duas pessoas e 30 litros de combustível. Estava equipado com um motor de popa dois tempos Sailor T40, de 40 hp, dois cilindros, com 702 cm<sup>3</sup> de capacidade, relação de transmissão de 2:1 e hélice de alumínio de passo de 13 polegadas.

# Resumo desempenho



Foi apenas razoável. Equipado com um motor de 40 hp, atingiu 27,7 nós de máxima. Sua aceleração — 7 segundos para ir de 0 a 20 nós — foi prejudicada pelo fato do espelho de popa não ter angulação, deixando o motor sem regulagem de trim.

## cockpit



Apesar de pequeno, o SR 4.0 é bem ajeitado. Tem banco acolchoado para três pessoas, leva mais duas sobre os flutuadores e seu console central, deslocado para boreste, melhora a circulação.

## pilotagem



A posição é boa e confortável. O console tem boa visibilidade também para os instrumentos e apoio para os pés. E o manete de comando fica na lateral, bem ao alcance da mão, o que ajuda na pilotagem.

## ferragens paióis



Tem cunhos metálicos na lateral da targa, o que ajuda nas atracações. Na proa, há ainda uma espécie de cunho de fibra, que auxilia na amarração da âncora. A pequena plataforma de popa tem até escadinha.



São três, um para a âncora, outro para o tanque, e o último onde fica a bateria, a bomba de porão e até alguns salvavidas. Mas falta porta-luvas para o celular ou qualquer outro objeto que não possa molhar.

## hidráulica elétrica

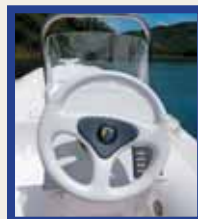


O tanque de combustível, de 45 litros, é suficiente para bons e longos passeios. Mas, como o tanque fica na proa, onde mexe mais, derramou um pouco de gasolina no porão, o que é perigoso.



Tanto bateria quanto chave-geral estavam em locais expostos à água, o que pode causar um possível curto-circuito, principalmente quando o bote estiver navegando em água salgada.

## SR 4.0 TARGA



### Pontos altos

Vem bem equipado

Cunhos na targa e na proa

Lembra uma lanchinha



### Pontos baixos

Tanque vaza um pouco

Parte elétrica exposta à água

Espelho de popa vertical

## Ele é assim

■ Comprimento total	<b>3,90 m</b>
■ Boca máxima	<b>1,90 m</b>
■ Calado com propulsão	<b>0,65 m</b>
■ Ângulo de V na popa	<b>15°</b>
■ Combustível	<b>45 l</b>
■ Peso sem motor	<b>120 kg</b>
■ Peso do motor	<b>76 kg</b>
■ Capacidade	<b>6 pessoas</b>
■ Projeto	<b>Eurobarcos</b>

*Dados fornecidos pelo fabricante.*

## Um novo motor, made in China

O SR 4.0 estava equipado com o novo Sailor. Aproveitamos para, também, conhecê-lo

**L**ançados no São Paulo Boat Show deste ano, os motores Sailor — linha de 3,6 a 40 hp, de dois e quatro tempos — são importados por uma empresa homônima, criada aqui. A instalação, a garantia (de um ano) e a manutenção ficarão a cargo de uma rede de distribuição, que ainda está sendo formada. O motor testado — dois tempos de 40 hp — não estava muito afinado e, às vezes, falhava, possivelmente por causa da nossa gasolina com álcool. Além disso, durante o teste, foi um pouco barulhento. Mas acelerou rápido e mostrou bom torque. Seu ponto forte, porém, é mesmo o preço. O dois tempos Sailor T40 custa apenas R\$ 8 700, com partida elétrica; ou R\$ 7 100, com partida manual e sem comando à distância.

